

A PRODUÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS CASEIROS: POSSIBILIDADE PARA TURISMO RURAL-MS

PROJETO DE PESQUISA- PIBIC- FUNDECT ¹

MAYER, Cristiana da Silva²; MORETTI Dr^a Silvana Ap. Lucato³.

¹ Projeto de pesquisa Iniciação Científica- Pibic-Fundect.

² Acadêmica do curso turismo Uems - Dourados-Mato Grosso do Sul tour.mayer@gmail.com ³Dr^a Silvana Ap. Lucato Moretti Orientadora e docente do curso de turismo da UEMS Uems Dourados-Mato Grosso do Sul silvana.lucato@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a comercialização de alimentos alternativos, escolhemos como recorte um grupo do Assentamento Itamarati I, localizado no estado de Mato Grosso do Sul, no município de Ponta Porã. Compreendermos como funciona a dinâmica desta rede de produção alternativa de alimentos passa ser fundamental para desenvolvimento territorial, bem como o turismo rural e comunitário onde estes produtores podem participar do processo de construção social e territorial. O foco central desta pesquisa está em um grupo de mulheres que produzem alimentos considerado saudáveis e artesanal tem apresentado destaque seja no ponto de vista econômico da renda familiar, diante da procura destes tipo de alimento saudável, ou mesmo pela valorização local. A produção realizada por essas mulheres no assentamento, são comercializadas nas feiras das cidades próxima, ou no sistema de venda direta ao consumidor, os produtos comercializados são frangos semi-caipira, ovos, leite, queijo, pão, biscoitos e entre outros.

PALAVRAS – CHAVE: Alimento, Produtores Rurais, Renda Familiar.

INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa é uma parte do acumulo de investigações de projeto pesquisa refere-se ao estudo da produção de território rural alternativo ao modelo hegemônico. Tem como objetivo analisar a produção e comercialização de alimentos no Mato Grosso do Sul realizada pelos pequenos produtores rurais e compreender sua participação na produção de territórios alternativos ao projeto de desenvolvimento hegemônico, neste caso tem como vértice turismo rural e partição de produtos alimentares que podem promover o desenvolvimento local.

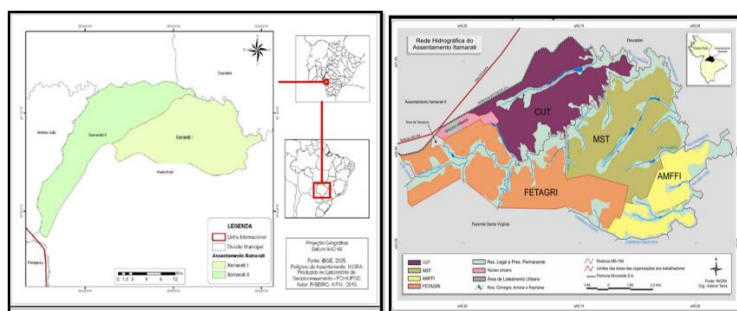
A área de recorte que escolhemos para desenvolver as nossas análises foi Assentamento Itamarati, localizado a oeste do estado no município de Ponta Porã, fronteira com Paraguai.

Esta reflexão faz e resultado de projeto de Iniciação Científica da UEMS, que contou com uma bolsa de iniciação científica. Sendo que o assunto se tornou amplo que resolvemos dar continuidade a proposta e consideramos como um trabalho de conclusão de curso do turismo. Neste recorte iremos analisar o trabalho de um grupo de mulheres que produzem alimentos no Assentamento Itamarati.

METODOLOGIA

Os métodos utilizados foram pesquisa teórica e entrevistas com algumas moradoras do Assentamento Itamarati I, foi realizado também visitas nas residências, onde foi possível coletar fotos dos produtos comercializados (Figura 01).

Figura 01: Área de pesquisa do Assentamento Itamarati-Ponta Porã-MS



Fonte adaptada Ademir Terra (2009)

. A produção e comercialização de alimentos saudáveis tem apresentado um destaque seja no ponto de vista econômico da renda familiar, diante da procura destes tipo de alimento saudável, ou mesmo pela valorização local enfim estes alimentos podem contribuir no aspecto econômico ou mesmo na valorização local que gera uma renda.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Para compreendermos o processo histórico da situação vivenciada no Assentamento Itamarati, recorreremos há alguns autores que já realizaram pesquisa científica no local destacamos: Terra (2009), Moretti (2012) e Tulik (2003).

Os produtos comercializados tem uma grande importância para as famílias, pois ajuda na renda familiar, enquanto seus esposos trabalham com a agricultura essas mulheres se dedicam a cultivar em seus sítios plantando verduras, frutas, cuidando de galinhas e porcos ou fazendo pães caseiros, bolo, cucas, bolachas entre outros produtos.

Figura 02: Mandioca



Figura 09: Porcos



Figura 04: Ponkans



Fonte: MAYER. Cristiana. 2015

Figura 05: cheiro verde



Figura 06: cacho de banana



Figura 13: Galinhas caipiras



Fonte: MAYER. Cristiana. 2015

Figura 09: Alface

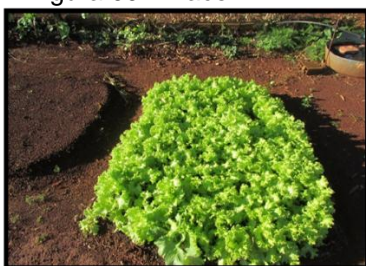


Figura 10: Chuchu



Figura 01: Pães caseiros



Fonte: MAYER. Cristiana. 2015

No assentamento Itamarati estes produtos são comercializados na feira livre realizada na área central do assentamento da antiga fazenda, onde estão localizadas as infraestruturas como escola, antigos laboratórios e galpões herdados da antiga fazenda. Mas a comercialização ocorre em venda direta ao consumidor nas propriedades com os produtos em natura, como, frango, leite, ovos e seus derivados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de toda pesquisa foi possível verificar que o turismo rural gera renda local, com a comercialização desses produtos ajuda para pagar prestações de eletrodomésticos, pax, conta de luz e gás. A produção de alimentos no Assentamento tem grande importância para essas produtoras além de fornecer

renda para essas famílias os coloca em um patamar totalmente diferente de sua realidade, faz com que elas identifiquem sua verdadeira identidade proporcionando uma condição melhor de se viver.

REFERÊNCIAS

TERRA A. **Reforma Agrária Por Conveniência E/Ou Por Pressão? Assentamento Itamarati Em Ponta Porã-ms: "O Pivô Da Questão".**Presidente Prudente,2009. Sistema De Ensino Presencial Conectado

MORETTI, S.A.L. **O território da produção orgânica no mundo da mercadoria** Goiânia 2012

TULIK, Olga. **Turismo Rural. São Paulo: Aleph, 2003.** (Coleção ABC do Turismo).